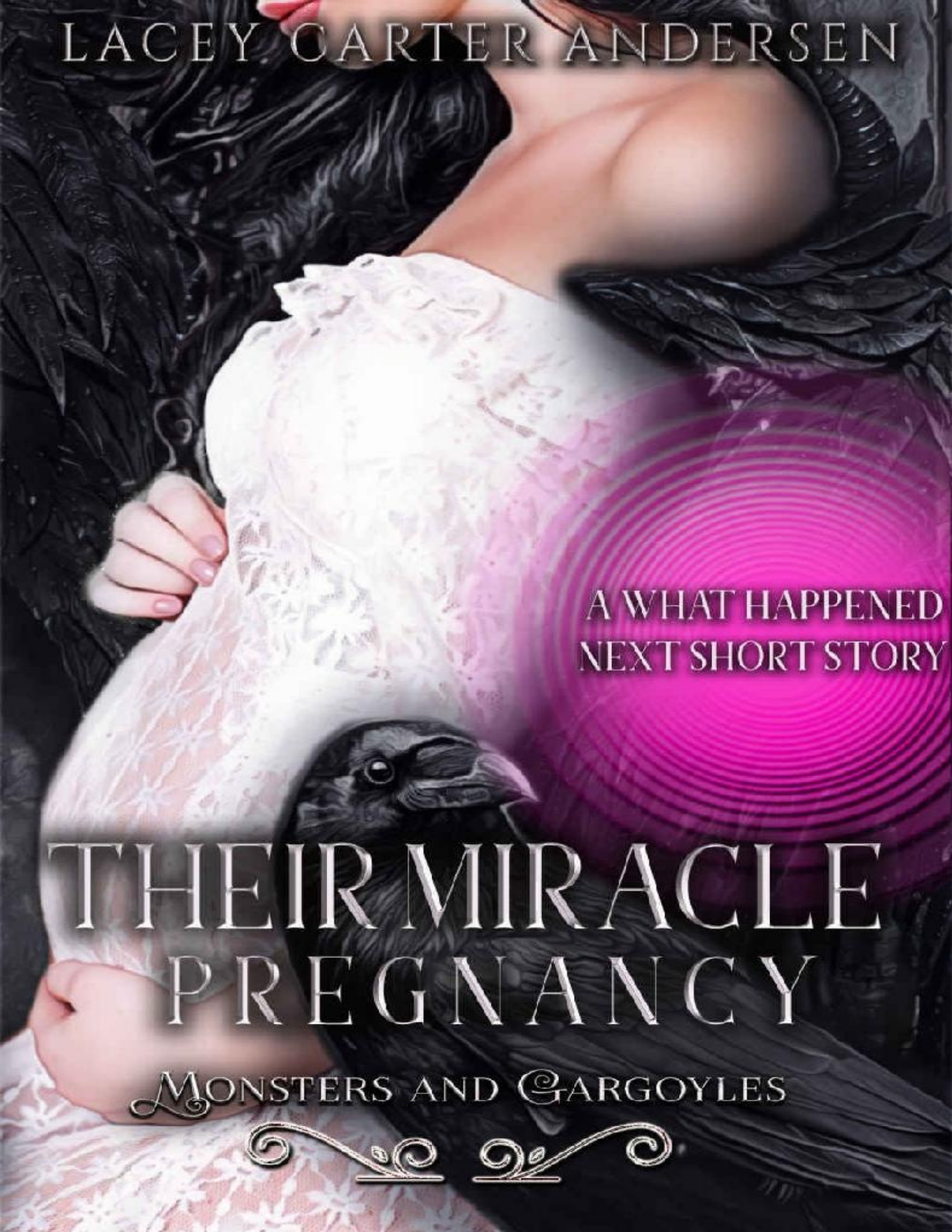
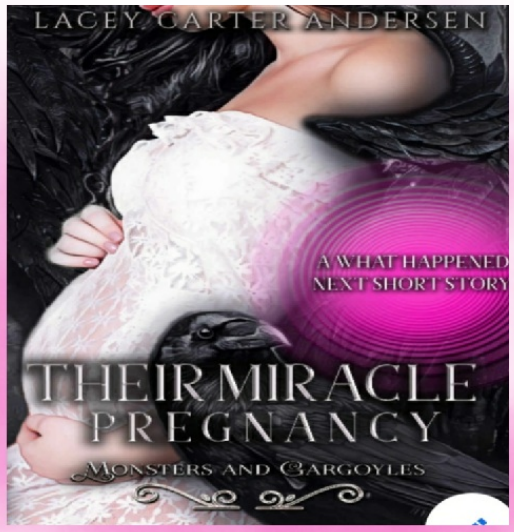
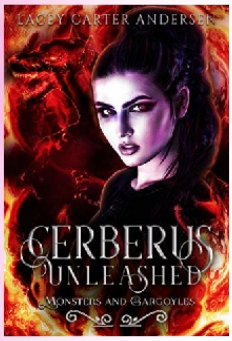

LACEY CARTER ANDERSEN
A WHAT HAPPENED NEXT SHORT STORY
THEIR MIRACLE PREGNANCY
MONSTERS AND GARGOYLES

LANÇAMENTO





PRÓXIMOS





DISTRIBUIDOS



MONSTERS AND GARGOYLES





Ninguém mais chama Celaeno de harpia. Não quando ela tem três gárgulas possessivas prontas para dar um chute no traseiro.

Estar grávida e sendo adorada por suas gárgulas sensuais não parece um problema, mas pode ser um pouco frustrante quando ela é perfeitamente capaz de cuidar de si mesma. Celaeno é, afinal, uma poderosa shifter capaz de controlar os pássaros.

Então, quando ela foge para dar aos seus homens uma surpresa do Dia dos

Namorados, ela não está preocupada. Até que o problema a encontre...

O dia dos namorados será arruinado por um inimigo perigoso? Ou apenas por suas três gárgulas teimosas?

Ou poderia ser salvo com o presente perfeito?

SUA GRAVIDEZ MILAGRE é uma história curta no mundo dos Monstros e Gárgulas que acompanha Celaeno após os eventos do Destino de Celaeno. Mesmo que essa seja uma história separada da série principal, é recomendável que você leia o Destino de Celaeno primeiro. Esta história também é um romance de harém reverso com muito calor, então não pense que Celaeno perde sua atitude só porque está grávida...


Keepers Of The Books



Tradução: Athenna Keepers

Revisão Inicial: Nana Keepers

Revisão Final: Ayanna Keepers

Leitura e Conferência: Ayla Keepers

Formatação: Aysha Keepers

Capítulo Um

Celaeno

Eu me visto silenciosamente e arrisco um olhar para Journey, Ender e

Gray. Minhas três gárgulas superprotetoras estão emaranhadas juntas, dormindo profundamente. Ainda parece irreal... Ser amada, estar grávida, ser todas as coisas que eu nunca imaginei. Parece que um dos destinos finalmente se cansou de toda a minha miséria e me abençoou com as coisas que estiveram ausentes do meu mundo por tantas vidas.

Lágrimas formigam meus olhos, e eu as limpo, me sentindo boba. *Malditos hormônios da gravidez!*

Eu me permito mais um minuto para encarar minhas gárgulas antes de sair do nosso quarto. Já posso sentir o tempo se esvaindo. Se eles acordarem antes de eu voltar... Estarei com um grande problema.

Andando pelo corredor, paro na porta do quarto do nosso bebê. Estou grávida de apenas alguns meses, mas as paredes do quarto do bebê já estão pintadas, decoradas e o berço está pronto para o bebê. Passarinhos escuros adornam o cobertor e a cadeira de balaço fofa já está em um canto. Tudo está perfeito... Só precisamos do nosso bebê. *Quando ela estiver pronta para sair.*

Eu sorrio. *Eu nunca imaginei que os pais do meu filho ficariam tão animados.* Mas eles são uma bagunça absoluta de emoção, preocupação e felicidade.

Meu sorriso desaparece. *Os três juntos - cuidando de mim - podem ficar um pouco cansativos.* Daí o meu desejo de escapar como uma adolescente procurando problemas.

Então, é melhor eu tirar minha bunda grávida do canto e dar o fora daqui que ficar parada como uma idiota! Na porta da frente, saio em silêncio, trancando-a atrás de mim.

Fora do nosso apartamento, o ar está frio. Pego meu suéter quentinho e caminho até chegar às pequenas lojas da cidade perto do píer. Cada janela está decorada com pequenos corações e cupidos, prontos para o Dia dos Namorados.

Pronto para procrastinadores que não compraram um presente até o último segundo. Idiotas como eu.

Eu sei que meus homens têm algo especial planejado, mas com eles

regulando todos os meus movimentos, assustados com a minha gravidez perigosa, então não consegui nada para eles. Estou determinada a ter o presente perfeito... Um presente que eu já planejei.

Leva-me uma hora de caminhada para encontrar o que estou procurando: camisetas que dizem: *Papai de uma princesa* com uma pequena coroa rosa. *Essa é a maneira perfeita de dizer a eles,* ridiculamente emocionada e pensando na imagem do ultrassom que enfiei na gaveta. Compro as camisas do tamanho maior e um peso sai dos meus ombros.

Hoje vai ser um incrível Dia dos Namorados!

Eu tenho que voltar. Eu sei disso. Mas o cais está me chamando, implorando para que eu aprecie a visão das ondas da manhã. Não hesito muito antes de ir caminhando. Vou ficar apenas alguns minutos, depois volto para casa.

Eu ando pelas pranchas de madeira do píer e deixo meus cabelos escuros soprarem na brisa. O sal ao vento é sempre agradável. Eu não sabia onde acabaríamos quando conheci minhas gárgulas, mas estou feliz por termos escolhido uma casa na praia. Algo sobre isso apenas me acalma.

Quando chego ao final, fico surpresa que ninguém esteja aqui fora. Normalmente, tem pelo menos pescadores e corredores, mas acho que estou feliz pela paz e sossego.

As ondas aumentam cada vez mais a cada momento. Eu assisto com curiosidade. Algo faz cócegas na parte de trás dos meus pensamentos quando a água parece inchar quase até o topo do píer. Eu suspiro e recuo, mas de fora das ondas Keto aparece. Ela é uma linda sereia com cabelos ruivos flamejantes e uma cauda escamada rosa. Ela também é uma amiga e companheira "monstro."

Não é como se tivéssemos um clube oficial, mas a maioria de nós, mulheres que são odiadas por todos e que vivem para sempre, tem uma maneira de cruzar caminhos.

"Talvez da próxima vez avise a garota quando você estiver vindo."

Ela sorri, mas não é seu sorriso triste e familiar. Em vez disso, ela praticamente sorri de prazer. "Desculpa. Quando te senti perto, pensei em dizer

olá.”

Retorno o sorriso dela enquanto meu batimento cardíaco volta ao normal. “Estou realmente feliz que você fez. Como vai a vida? Como está o irmão idiota?”

Ela ri. “Eu não tenho ideia. E quer saber, fico feliz por não saber.”

Nossos poderes devem ser uma bênção e, no entanto, sempre acabam sendo um fardo. Estou tão feliz que a 'mãe' de todos os monstros marinhos foi capaz de se libertar de seu irmão e encontrar a felicidade. Assim como eu.

Eu não posso deixar de abraçá-la. Estendo a mão e toco sua mão. Nossos olhos se encontram, e eu posso praticamente sentir seu prazer.

"Há também outra coisa." ela me diz, e eu não gosto do tom de sua voz.

"Quando eu estava na baía, há alguns dias, alguém tentou me capturar."

Os pelos da minha nuca se arrepiam. "Capturar você?"

Ela assente e envolve os braços em volta da cintura. “No começo, pensei que fossem aqueles malditos caçadores de sereias loucos, e poderia ter sido, mas algo parecia errado. Eu pensei em avisar você, apenas no caso de eles virem atrás da nossa espécie.” Então ela abaixa a voz. "Mas não conte aos meus rapazes, eles perderão a cabeça."

Meus pensamentos começam a girar. Talvez fosse mais idiota do que eu pensava em sair sozinha e grávida, sem sequer contar minhas gárgulas. É só que - a maioria dos caçadores de monstros é gárgula, então imaginei que estaria bem segura. Eu devo me apressar em ir para casa e ser mais cautelosa no futuro. Talvez meus homens preocupados não sejam tão loucos, afinal.

"Obrigada pela atenção." digo a ela.

Ela assente, depois encontra meu olhar com seus olhos azuis pálidos. "Você está feliz?"

Talvez sejam os hormônios da gravidez, mas as lágrimas enchem meus olhos. “Minha vida é melhor do que eu poderia explicar. É como se pela primeira vez em milhares de anos valesse a pena viver.”

Ela sorri e suas palavras saem correndo. “A minha também é

maravilhosa. Nosso bebê é... incrível, e os caras são pais fantásticos. Eu só... nunca imaginei que a vida pudesse ser tão boa.”

"Você merece." eu digo, e meu coração parece inchar.

Por um minuto, ela parece que pode dizer mais, mas então ela suspira, olhando para trás de mim.

Eu me viro e fico cara a cara com quatro homens. Todo homem tem faixas escuras de tinta no rosto e cabelos longos presos para trás. Eles usam armadura de couro, como se de outra época. Suas expressões significam certa desgraça.

Estamos em apuros.

"Pule na água." sussurra Keto. "Rápido."

Eu me viro para pular, mas uma corda com um gancho de metal envolve em torno de mim, e sou puxada para trás, diretamente para eles. Eu bato no corpo de um homem. Instantaneamente, um braço envolve meu peito e metal frio pressiona contra minha garganta.

Meu olhar aterrorizado encontra o de Keto.

Ela parece zangada. As ondas agitam ao seu redor, e o céu escurece. Raios explodem das nuvens e trovões rugem. Ela se eleva mais alto nas ondas, seus braços levantando para o céu. De fora do mar, um de seus monstros vem, seus tentáculos erguendo-se acima da água nos dois lados do píer.

"Nos mate, e ela morre também." diz um dos homens, com um tom severo.

Minhas emoções estão tomando conta. Medo e raiva correm através de mim. Não sou mais apenas eu. Eu tenho um filho contando comigo! Eu devo manter este bebê seguro, não importa o quê.

Keto parece incerta. Eu posso ver o quanto ela quer liberar seus poderes para me salvar. Mas ela está com medo que eu me machuque no processo.

Está bem. Eu posso lidar com isso. Eu quero contar a ela.

Mas, na realidade, não tenho certeza. Se Keto não puder usar seus poderes, os meus serão suficientes?

A lâmina na minha garganta corta, e eu suspiro. Por um segundo, tudo o que posso ouvir é meu batimento cardíaco, e então percebo que a ferida não é

profunda. Apenas uma ferida superficial.

"Se entregue para nós!" O homem rosna atrás de mim.

Minhas mãos apertam. Esses idiotas realmente me machucaram? Eles honestamente pensam que Keto será pega facilmente?

Um sorriso zangado curva meus lábios. *Oh, isso vai ser divertido...*

Capítulo Dois

Celaeno

Instantaneamente, sinto meus pássaros. Suas asas batem na minha mente e seus pensamentos raivosos vêm de mil mentes ao mesmo tempo. Eu não posso nem chegar até eles, não perto o suficiente para dar um comando. Eles estão muito ocupados *sentindo* minhas emoções... O que as torna ainda mais perigosas.

Sinto o hálito quente do homem que me segura no ouvido. Em voz baixa, ele sussurra. "Chame seu monstro e diga a ela para se render, ou mataremos uma humana inocente."

É difícil não rir. *Ele acha que eu sou humana?*

Oh, seu idiota, idiota.

Meus pássaros descem no bando de homens como criaturas da morte e da destruição. Em um instante, o homem atrás de mim solta minha garganta com um grito de terror. Afasto-me deles e vejo milhares de pássaros convergirem de todas as direções da cidade, descendo sobre os quatro homens. Eles arranham, mordem e rasgam os bastardos.

Dois de nossos atacantes voam sobre os trilhos do píer. O monstro de Keto os devora instantaneamente.

Os dois homens restantes estão cobertos pelos meus pássaros. Os homens gritam e gritam, e então tudo fica silencioso. Afasto-me da visão dos pássaros se alimentando dos homens mortos e toco minha barriga. *Essa visão deixaria alguém enjoado.*

As ondas de Keto diminuem e sua criatura marinha desaparece nas ondas. A tempestade acima de nós desaparece e o céu volta ao azul quando as nuvens cinzentas recuam. Corro para a beira do cais, e ela me envolve em seus braços. Eu nem me importo de estar instantaneamente ensopada.

"Você está bem?"

Concordo, ciente do sangue escorrendo pelo meu pescoço. "Apenas mais um dia na vida de um monstro."

Ela ri, mas não há alegria em sua voz. “Pelo menos agora temos nossos homens... por falar nisso, é melhor eu voltar. O bebê vai acordar e sentirão minha falta.”

Eu me afasto dela; já tenho certeza que os caras dela são tão insanamente protetores quanto os meus.

"Dê um beijo no seu bebê por mim."

"Sempre."

"Eu voltarei para ver o bebê." ela promete.

"É melhor." digo a ela.

Com um aceno, ela afunda na água e desaparece sob a superfície.

Ok, agora eu realmente preciso chegar em casa.

Virando-me, vejo como minhas gárgulas pousam do outro lado do píer. Entre nós, os pássaros ainda se alimentam de suas vítimas.

Uh... Droga Isso vai ser ruim!

"Onde diabos você estava?" Grey grita, olhando de mim para os pássaros enlouquecidos.

"Você está machucada?" Journey pergunta, sua voz suave habitual substituída por uma de choque.

O olhar de Grey se fixa ao meu pescoço, e eu juro que o ar esquenta com sua raiva.

"E molhada... aparentemente." Sua voz é perigosamente baixa.

"Você está com tantos problemas." diz Ender, mas sua tentativa de ser despreocupado falha.

Gray dá a volta nos homens e nos meus pássaros e agarra meu braço. “Acordamos para descobrir que você se foi e, em seguida, vemos uma tempestade mágica e bandos de pássaros correndo para a costa! Você tem alguma ideia de como ficamos aterrorizados?”

Por um segundo, penso em mudar e escapar de sua raiva.

As sobrancelhas dele se erguem. "Nem pense nisso!"

Porra, inferno.

Suspiro quando ele me pega e me segura em seus braços. "Você está voltando para casa para tomar um banho quente, comer e se deitar."

Revirando os olhos, murmuro: "Sim, senhor."

Mas assim que ele começe a bater as asas, vejo minha bolsa jogada no píer.

"Espere!" Eu aponto para ela.

A viagem é rápida, e todos nós levantamos no ar. Eles usam seu glamour para garantir que nenhum ser humano infeliz encontre três gárgulas voando sobre sua cidade. Não muito leva tempo para aterrissar em nossa varanda, e meus homens voltam imediatamente para suas formas humanas.

Gray me despe com movimentos furiosos enquanto Journey prepara um banho. Ender já está na cozinha, assobiando e fazendo o café da manhã. Eu sei que eles estão tentando ajudar, mas me sinto irritada. Sim, eles me trataram como se eu fosse algo frágil e precioso quando nos conhecemos. Provavelmente porque eu sou uma mulher pequena, e eles são enormes gárgulas do tamanho de linebackers, mas estão ainda piores desde que eu fiquei grávida.

Às vezes é chato.

Eu sei que bebês gárgula são super raros e que as gestações geralmente terminam mal. Entendi. Mas estou começando a me sentir uma prisioneira... Uma bem alimentada com muitas visitas conjugais, mas prisioneira da mesma forma.

Gray me põe no banho quente de espuma como se eu fosse de vidro quando ele finalmente me notou olhando.

"O que?" E seu tom é entremeado de raiva.

"Nada!"

Seus olhos escuros se estreitam. "Apenas diga."

"Bem!" Eu grito. "Estou cansada de ser tratado como uma prisioneira!"

"Uma prisioneira!" ele grita de volta. "Claramente você nunca foi uma

prisioneira!"

Journey fica na porta do banheiro grande, encostado no batente da porta como um titã loiro enorme. "Gente, precisamos mesmo brigar?"

Gray e eu gritamos: "Sim!" ao mesmo tempo.

"Você não pode me tratar como se eu estivesse constantemente em perigo", digo a ele.

"Realmente?" a palavra está cheia de sarcasmo. "Quer nos contar o que aconteceu no cais?"

Minha boca se fecha.

“Porque, na minha experiência, você normalmente não envia seus pássaros para comer pessoas. Keto parecia chateada por uma razão.”

Cruzo os braços sobre o peito, irritada com as bolhas fazendo cócegas na minha pele. “Eu posso ou não ter me misturado com alguns caçadores de sereias. Mas eu estava bem.”

"Caçadores de sereias", diz ele secamente.

Eu concordo. "Sim, nada demais."

"Nada demais", ele repete, depois começa a esfregar sua barba curta do jeito que faz quando está tentando não perder a cabeça comigo. “Não é demais que nossa mulher grávida tenha sido atacada por caçadoras de sereias. Nada demais. Nada para se preocupar. O amor da nossa vida foi quase ferido. Nossa única chance de ter um filho quase desapareceu. Mas não é grande coisa.”

“Eu sou um shifter que pode controlar pássaros! Acho que posso sair para passear de vez em quando, sem meus velhos guarda-costas esbarrando com todo mundo na rua como se eu fosse uma merda de celebridade! ”

Gray aponta o dedo zangado para mim, e eu juro que se ele se aproximar, eu vou morder a maldita coisa. “Estamos sendo cuidadosos! Você é quem joga cautela ao vento!”

Agora Ender chegou também à porta do banheiro. Seu cabelo normalmente bagunçado é ainda mais selvagem do que o habitual, e seus olhos verdes estão brilhando de diversão. Ele olha entre nós, sorrindo como um idiota.

"Eu não posso acreditar que vocês estão pirando só porque eu fui pegar um presente de Dia dos Namorados para vocês três manequins!"

Ender ri. "Talvez da próxima vez nos dê o presente de *não* desaparecer de manhã."

"Idiota!" Eu grito.

Gray cruza os braços sobre o peito. “Tenho certeza que você está errado. Parece um caso de hormônios da gravidez.”

Eu congelo.

"Oh merda", sussurra Ender.

"Ele não quis dizer isso assim"

Cortei Journey. "Hormônios da gravidez?" E até eu ouço a ameaça na minha voz.

Gray olha para mim e, por um instante, acho que ele vai recuar, mas então sua boca se contrai em uma linha fina. “Sim, hormônios da gravidez. Eu disse.”

Jogo uma garrafa de condicionador nele. Ele o bate no meio da testa antes de atingir o chão do banheiro.

Ele não reage.

Nenhum deles faz.

Pego o frasco de xampu e jogo também, direto no peito idiota dele.

Ele levanta uma sobrancelha. "Ai."

"Saia!" Eu grito.

E agora eu sei que estou ficando muito excitada.

"Celaeno ..." a Journey sussurra.

"Saia agora!"

Journey agarra o ombro de Grey e o leva em direção à porta. Nenhum deles parece querer sair, mas o faz, a porta se fechando atrás deles.

Quando tenho certeza que eles se foram, começo a chorar. É estupido. Eu só queria dar um passeio e dar um belo presente para eles. Eu não quis entrar em uma situação perigosa. Tudo o que quero é manter nosso bebê seguro *e* ter um pouco de liberdade.

Isso é realmente pedir muito?

Puxo meus joelhos no peito e choro mais. *E eu pensei que hoje seria tão maravilhoso.*

Capítulo Três

Grey

Eu apenas sento no chão, olhando para a porta do banheiro, ouvindo meu pequeno shifter chorar. Acho que nunca me senti tão mal antes. É só que... Eu não sei o que ela quer de mim. Eu deveria *não* protegê-la? Gárgulas são conectadas para proteger inocentes. Está no nosso sangue, um antigo instinto dos dias em que costumávamos guardar prédios, casas e pedaços de terra. Não posso simplesmente desligar essa parte de mim.

É certo que esse sentimento dentro de mim piorou desde que me apaixonei por nossa pequena mulher... E muito pior desde que ela engravidou. Mas este *sou* eu me segurando. Este *sou* eu tentando dar espaço a ela. Se dependesse de mim, ela passaria cada segundo do dia na cama.

Journey se senta ao meu lado e ouço Ender na cozinha, provavelmente desligando tudo para não queimar a casa.

"Ela tem razão, você sabe", Journey diz suavemente.

Eu me viro para olhar para ele. Journey é um homem grande, com cabelos loiros e olhos azuis brilhantes. E seu rosto gentil lhe dá uma sensação quase angelical ... exatamente o oposto de mim. Mas eu o conheço melhor do que ninguém neste mundo, ele é tão protetor com Celaeno quanto eu. *Então, por que diabos ele está agindo como se eu fosse o único?*

“Sim, então você foi legal com ela decolando e se colocando em perigo? Ou você estava vestindo roupas e xingando como eu?”

Ele passa os dedos pelos cabelos e suspira. “Claro que eu estava com medo. E é claro que quero mantê-la segura, como você. Mas antes de nos conhecer, ela tinha total liberdade para fazer o que quisesse. A última coisa que devemos fazer é fazê-la se sentir... presa conosco.”

Eu bufo. "Ou deveríamos conseguir algumas correntes."

O olhar de Journey segura o meu. “E se a deixarmos tão infeliz que ela

decole? Ela pode mudar, Grey. Ela poderia ter ido embora uma manhã.”

Por um segundo, não consigo respirar. "Ela não faria isso."

"Ela poderia."

Meu olhar volta para a porta do banheiro e ouço o leve som dela chorando do outro lado.

Porra, inferno. Eu a deixei infeliz. Minha mulher grávida está chorando sozinha.

Não é isso que eu quero. Nem mesmo perto. Eu só quero fazê-la feliz.

"Então o que eu faço? Apenas... deixe-a sair sozinha?” Apenas dizer as palavras me faz estremecer. "Apenas dê a ela liberdade e espero que ela não se machuque?"

Journey fecha os olhos. "Também não gosto da ideia, mas acho que precisamos."

“Vou tentar. Juro por Deus, se é isso que ela precisa ser feliz... querer ficar conosco, tentarei com todos os ossos do meu corpo. Mesmo que isso me enlouqueça.”

"Eu vou tentar", eu prometo. "Mas agora, como nós... como fazemos com que ela pare de chorar e saia?"

Ender fala da porta. "Posso ajudar com isso."

Ele deixa cair à toalha de cozinha com a qual está secando as mãos e tira a camisa, revelando seus músculos enormes cobertos de tatuagens. Quando ele nos vê assistindo, ele pisca os dentes surpreendentemente brancos. "O que? Não consigo pensar em uma maneira melhor de tirá-la do que com carne de homem.”

Porra Ender...

Mas então, talvez ele tenha razão.

Journey e eu olhamos um para o outro. Ele encolhe os ombros, e então nós dois ficamos de pé, vestindo a nossa cueca.

"Então o plano é..." Journey começa.

Ender está de pé em uma cueca boxer com corações neles, e as palavras "Beije-me" neles. E, claro, uma ereção maciça. “Vou entrar, fazê-la feliz e fazê-

la sair. Vocês... tentam ficar parecendo quentes.” Seu olhar vai para mim. “Isso é *quente.* Não é como se você tivesse um pé na bunda.”

Eu encaro. "Eu não estava assim!"

Ele inclina a cabeça. "É possível que um homem tenha uma cara de cadela descansando?"

Meus punhos cerram.

"Vou seguir em frente e dar um *sim* nessa."

Ele se dirige para o banheiro antes que eu possa dar uma resposta rápida e bate levemente na porta. "Posso entrar? Também não acho justo que você tenha me deixado aqui com o humor dele.”

Não há resposta por um longo segundo e depois um leve fungo. "OK."

Ender entra e eu vou para a cadeira, tentando 'relaxar' de uma maneira sexy.

"Você parece constipado", diz Journey, olhando para mim.

Estou de volta a encarar. "Você tenta parecer sexy!"

O homem volumoso encolhe os ombros e vai para a cama, deitado, coloca as mãos sob a cabeça, parecendo estranhamente casual.

Ok, então eu não gosto de homens ou coisa assim, mas acho que Celaeno definitivamente encontrará um cara musculoso deitado em uma cueca boxer com uma atraente dona de casa. *Agora, o que devo fazer?*

Capítulo Quatro

Ender

Ver Celaeno chorando é provavelmente o pior sentimento do mundo. Eu sei que devo agir de maneira casual e engraçada, mas por um minuto tudo o que posso fazer é olhar. Seu cabelo escuro está molhado e comprido, descendo pelas costas e pelos ombros. Os joelhos estão dobrados, escondendo parcialmente os seios perfeitos e as curvas da barriga - aquela em que nosso filho cresce.

Ela é linda. Tão linda que ela tira o meu fôlego.

Sinceramente, não acredito que ela é nossa. Não acredito que alguém possa amar a nós três, mesmo sendo idiotas totalmente perdidos que não sabem como manter uma mulher feliz.

"Desculpe por hoje."

Ela cheira. "Isso nem importa."

Eu não posso me ajudar. Ela parece tão quebrada. Tirando minha cueca, subo em nossa grande banheira e a puxo para o meu colo. Ela dá um gritinho surpreso por um momento, mas depois pressiona contra mim.

Para baixo garoto! Eu digo ao meu pau. Mas o pequeno idiota só endurece contra sua bunda, traindo o fato de que talvez eu não esteja apenas segurando-a para fazê-la se sentir melhor. Eu sou um cara, afinal. Ter uma bela mulher esfregando o meu pau é bom de todas as maneiras certas.

Ela pressiona o rosto no meu peito. "Vocês sabem que eu posso me cuidar, certo?"

Afasto o cabelo do rosto dela e depois esfrego os músculos do pescoço como ela gosta. "Você se lembra de quando fomos para o clube em Scottsdale, logo depois que você concordou em não fugir gritando conosco?"

Ela dá uma pequena risada. “Você quer dizer logo depois que vocês concordaram em não me matar por ser um monstro? Sim, eu me lembro."

"Você se lembra daquela garota em que você tinha uma dúzia de pássaros

cagando?"

Sua cabeça se levanta e há risos em seus olhos escuros. “Ainda me lembro dela gritando: 'há cocô de pássaro no meu cabelo, tira, tira!'”

Fico feliz que minha Celaeno já esteja rindo.

"E por que você ordenou que um exército de pássaros a derrubasse exatamente?"

Uma ferocidade atinge seus olhos e seu queixo sobe. "Não há razão."

"Então não teve nada a ver com o fato de que ela se arrastou para o meu colo?"

O queixo dela sobe um pouco mais. "De modo nenhum."

Não posso deixar de rir. "Vamos, querida, você parecia arrancar os olhos dela... mesmo que eu já a tivesse empurrado do meu colo."

Suas pálpebras se abaixam e sua boca se dobra. " *Talvez* tenha *algo* a ver com ela batendo no meu homem."

"Porra, eu amo quando você me chama de homem", murmuro, esquecendo o meu propósito por um segundo.

Minha mão vai para o peito dela, e começo a circular o mamilo com o polegar.

Ela engasga, seu olhar indo para o meu.

Eu aperto o mamilo logo antes de me inclinar e começar a chupar.

Ela geme, suas mãos cavando no meu cabelo enquanto ela me puxa para mais perto.

Estou chupando como um louco por um belo momento antes de ir para o outro seio. Sua bunda está esfregando no meu pau, e eu percebo que estou prestes a perder completamente a merda e foder minha linda mulher aqui no banho ... com Journey e Gray sentados no quarto, me sentindo triste.

Relutantemente, afasto minha boca, ofegando. "O que diabos eu estava dizendo?"

Seus olhos ainda estão fechados. “Humm? Algo sobre me foder na bunda.”

Merda, merda, merda. “Sim, quero dizer, não. Quero dizer, eu estava

falando sobre... o clube, certo. O clube. Como você colocou seus pássaros nessa mulher, mesmo que eu já tenha lidado com isso. Às vezes, amar alguém significa protegê-lo, mesmo quando não precisa, apenas porque você não pode ajudar a si mesmo. ”

Seus olhos se abrem, e eu posso vê-la lembrando da nossa briga e do dia difícil. "Isso não é o mesmo."

Começo a esfregar seus ombros tensos novamente. "É para nós."

Ela relaxa contra mim. “Eu só quero passear. Ir as compras. Talvez faça algumas amigas.

Dói-me ouvir o desejo em sua voz. Queremos dar tudo a ela... então talvez tenhamos que dar isso a ela também.

“E se você nos dissesse para onde estava indo e continuássemos no céu? À distância? Saberíamos onde você estava e saberíamos que você estava a salvo.

Seu olhar encontra o meu. "Isso é o melhor que vocês podem fazer?"

"Acho que sim... mas podemos ficar fora da vista, como gárgulas vigilantes."

Ela ri e estende a mão para acariciar meu queixo suavemente. "Eu acho que seria um passo na direção certa."

Inclinando-me, eu a beijo, grata à minha alma por podermos resolver isso. Há sempre esse pensamento em minha mente de que tivemos muita sorte quando a pegamos, e que o que temos é algo frágil. *Talvez muito frágil.*

Depois de viver tanto tempo, parece que algo precioso é frágil. Uma palavra cruel. Uma decisão errada. Uma coisa pequena pode destruir algo como o amor em um instante.

Mas talvez eu esteja paranoico porque sou muito grato por essa mulher.

Nosso beijo gentil muda depois de um momento, ficando cada vez mais profundo. Quando sua língua varre a minha, meu corpo acorda, sintonizado com ela a cada movimento. Minha língua emaranha com a dela, e eu alcanço entre suas pernas para separar suas dobras. Quando começo a acariciá-la gentilmente, ela geme contra a minha boca e pressiona mais forte contra meus

lábios. Continuo acariciando-a lentamente, provocando-a até que ela quebre nosso beijo.

"Ender..."

"Vamos lá", eu digo. "Vamos tirá-la do banho e entrar em nossa cama."

Ela parece decepcionada, mas eu a ajudo a secar bem nós dois. Quando abro a porta do banheiro, Journey está deitada na cama. E, não estou brincando, Gray está encostado desajeitadamente no batente da porta com uma rosa na boca.

"Que porra você está fazendo?" Eu pergunto, já rindo.

Ele pega a rosa e olha para mim. "Você disse para parecer sexy!"

"E você pensou", não consigo parar de rir. " *Isso* foi sexy?"

Celaeno começa a rir ao meu lado, e a risada profunda de Journey chega, mesmo enquanto eu posso dizer que eles estão tentando se segurar.

"Eu não preciso dessa merda!" Gray exclama, jogando a rosa para baixo.

Celaeno corre pela sala e se joga nos braços dele.

"Eu amei!" ela diz, ainda rindo.

"Não era para ser engraçado!" ele diz, mas um pouco da raiva deixa sua voz quando ele puxa nossa mulher nua para mais perto.

"Foi muito sexy", ela diz suavemente, apoiando a bochecha no peito dele.

Ele acaricia seus cabelos escuros e um olhar de satisfação aparece em seu rosto.

"Você está se sentindo melhor?"

"Ender e eu chegamos a um acordo."

Gray olha para mim, erguendo uma sobrancelha. "Você fez?"

"Eu tenho que sair, fazer amigos, passear e fazer compras - sem vocês três ao meu lado." Os olhos dele se estreitam, mas ela continua. "Vocês podem ficar de olho em mim no céu, sem ser muito óbvio."

"Nós podemos fazer isso", diz ele, aliviando-a.

"E", ela aponta para Gray. "Se você mencionar os *hormônios da gravidez* novamente, eu vou acabar com você."

Ele abre a boca como se quisesse protestar, mas ela o interrompeu. "Se estou criando seu filho, desejando coisas estranhas e explodindo como um balão, o *mínimo que* você pode fazer é ser mais sensível e não *agir* como se estivesse sendo sensível."

Por um segundo, estou preocupado que ele discuta, e então ele assente. "Qualquer coisa para fazer você feliz."

Graças aos deuses!

"Falando nisso", diz Journey, então alcança nossa mesa de cabeceira.

Ele pega o pequeno embrulho com papel de embrulho com cupidos gordos.

No momento ideal.

Ela dá um gritinho de alegria. "Isso é para mim?"

Ele concorda.

Ela corre pelo quarto como uma criança no Natal e se senta no final da nossa cama enorme. Gray e eu nos juntamos a eles na cama, observando-a, esperando que pegássemos o presente certo. Ela rasga a embalagem, mas quando abre a caixa encontra outra caixa. Ela rasga essa também, apenas para encontrar outra caixa. Dentro deste há duas pequenas caixas de joias.

Ela abre um e suspira. Dentro está o anel de noivado que tínhamos projetado para ela. É feito dos diamantes da melhor qualidade que encontramos, projetados na forma de um corvo com as asas abertas.

Suas mãos tremem quando ela o pega e coloca no dedo. "É lindo!"

Journey limpa a garganta. "Sabemos que somos todos muito velhos para se preocupar com compromissos e casamento"

As sobrancelhas dela se erguem.

Eu pulo para dentro. “O que ele quer dizer é que compromissos e casamentos são uma espécie de coisa humana, mas não nos importamos. Queremos casar com você. Queremos que essa coisa seja para sempre. Então, o que você acha?"

Ela sorri. "Acho que sim. Claro que sim!"

Todos nós sorrimos como idiotas, assistindo com satisfação enquanto ela estuda seu novo anel de noivado. Depois de um momento, ela segura a mão sobre o coração e olha para o outro presente.

"O que há na outra caixa?" ela pergunta, abrindo a tampa. Dentro há três bandas masculinas, com pequenos corvos gravados.

Ela se vira e sorri. "Vocês pensaram em tudo."

Pegamos nossos anéis e os colocamos. Parece bobagem, mas é importante para nós que ela não sinta que estamos reivindicando ela. Queremos que ela saiba que também está nos reivindicando.

"Então, nós o matamos no presente perfeito?" Eu pergunto, precisando ouvir.

O sorriso dela se ilumina. "Sim, mas tenho medo de ter um presente melhor."

"Que a aliança?" Gray pergunta, descrença em sua voz.

"Sim", então, ela olha em volta. "Para onde foi à bolsa que eu tinha no píer?"

A viagem continua. “Coloquei na porta. Eu agarro.”

Ele sai e volta, entregando-lhe a bolsa. Seus lábios se curvam dessa maneira que significa que ela está tramando algo.

"Aqui", ela nos entrega uma camisa dobrada rosa.

Gray olha para ele como se pudesse mordê-lo.

Eu dou de ombros. "Uh, homens de verdade vestem rosa, certo?"

Ela revira os olhos. "Abra."

Nós obedecemos.

Journey lê em voz alta enquanto todos olhamos confusos. "Papai de uma princesa."

Ela apenas olha para nós.

E então, merda, nós percebemos isso.

"Você disse que o médico ainda não sabia", diz Gray, com absoluta admiração.

"Eu menti", ela responde, mostrando seus dentes brancos perolados.

"Uma filha", repito, minha cabeça girando.

"Estamos tendo uma filha", repete Journey, e há emoção em sua voz.

O choque desaparece um instante depois. Nós a beijamos. Nós a abraçamos e depois pulamos e conversamos ao mesmo tempo, como idiotas.

Celaeno ri. "Então, meu presente venceu o seu?"

Gray a agarra e a puxa para outro abraço. “Foi o melhor presente de todos os tempos”, e cada palavra sai áspera, como se ele estivesse segurando lágrimas felizes.

Penso que todos somos.

Gray a libera. "Eu vi esse pequeno tutu no Darling Angels -"

"O que você estava fazendo no Darling Angels?" Eu pergunto.

Suas bochechas ficam vermelhas. “Pensei que se tivéssemos uma filha... não sei. Eles têm arcos minúsculos, sapatos brilhantes e até camisas que combinam com os pais ...”

"Seu grande molenga!" Celaneo diz, socando divertidamente o ombro.

Ele joga a camisa na cadeira. "Nada em mim é suave!"

Como se para provar isso, ele a puxa para um beijo. Por um segundo, eu estou tão feliz pensando em nossa linda futura esposa e filha, mas quanto mais eles se beijam, mais meus pensamentos se desviam para nossa mulher nua. Para as curvas de seu corpo e sua bunda incrível.

E então penso na oferta dela de me fazer transar com ela.

Minha felicidade cede a algo completamente diferente. *Acho que é hora de fazer as pazes de outra maneira ...*

Capítulo Cinco

Celaeno

Gray é um beijador incrível. Toda a sua paixão e raiva entram em seu ato de fazer amor, e condenado se eu não aprecio sua alfaidade então.

Quando nosso beijo se aprofunda, ele me coloca de volta na cama ao meu lado. Em um segundo, sinto um Ender muito nu atrás de mim, batendo na minha bunda com força suficiente para fazer meus sucos. Os lábios de Ender se movem para a parte de trás do meu pescoço, e estou impressionada da melhor maneira possível.

Quando a cama se aproxima dos meus pés, eu quebro meu beijo com Gray apenas o tempo suficiente para assistir enquanto Journey abre minhas pernas levemente e começa a me acariciar.

E, oh, porra, Journey é bom com uma buceta. Ele sabe exatamente onde me tocar, apenas como acariciar para me molhar e implorando por seu pau.

Parte de mim odeia que eles saibam me trabalhar assim.

Mas a outra parte de mim quer adorar na frente de estátuas de ouro na forma de seus paus, porque eu sei muito bem como tenho sorte.

As mãos de Grey se movem para segurar meu peito, e então ele aperta meus mamilos. Cada nervo do meu corpo grita de prazer, e eu balanço contra os dedos de Journey nas minhas dobras. Gray continua acariciando meus seios, segurando-os em suas mãos grandes como se ele fosse o dono. Ele aperta e acaricia meus mamilos antes de se inclinar para levá-los à boca.

Estou enlouquecendo entre eles quando sinto Ender pressionando a ponta do seu pau na minha bunda. Eu gemo, batendo a cabeça, e então Journey para de me acariciar. Por um minuto, quero gritar de frustração até que ele substitua os dedos por sua boca quente e habilidosa.

Eu estou queimando viva. Estou tão quente que sinto que estou perdendo a cabeça. Arqueando e se debatendo entre eles, eu amo que cada centímetro

sensível da minha carne esteja conectado a eles.

Ender empurra ainda mais na minha bunda, abrindo minhas bochechas cada vez mais e mais enquanto ele mergulha mais fundo. Como sempre, seu pau enorme no meu buraco apertado é inacreditável. Ele sabe como dar a quantidade certa de prazer enquanto aperta contra os nervos sensíveis.

"Foda-se", Grey geme.

E então, eles estão mudando de posição.

A boca de Journey deixa minha boceta, substituída pelo enorme pau de Grey. E Gray - ele não é gentil ou lento. Ele dobra minha perna nas costas dele, espalhando-me para que ele e Ender possam caber dentro de mim ao mesmo tempo, e mergulha seu eixo tão profundamente dentro de mim que deixo escapar uma série de maldições.

Quando meus olhos se abrem, e Journey fica perto do meu rosto, seu pau gigante duro e orgulhoso, eu separo meus lábios. Ele se empurra profundamente, esfregando a ponta na minha língua e agarra meu cabelo levemente para me manter no lugar enquanto ele geme e estremece.

Eu zumbi ao redor dele e seu corpo estremece. "Merda, Celaeno, vá mais devagar!"

Mas antes que eu possa desfrutar da minha minúscula vitória, Gray e Ender começam a se mover dentro de mim, entrando em sintonia.

Oh inferno, isso é bom. Eles se sentem bem. Tão bom pra caralho que minha mente está perdida. Tudo o que posso fazer é focar em suas flechas enormes entrando e saindo de mim, despertando tudo dentro de mim, incendiando meus nervos.

Aperto os ombros de Grey e começo a montá-los quando Journey pressiona seu pau mais fundo na minha boca e começa a empurrar dentro e fora. Todos encontramos um ritmo familiar e sei que estamos perto do limite.

Meus músculos internos se contraem e eu explodo. Montando-os como um animal no cio, eu grito, me movendo cada vez mais rápido. Ender geme e vem, me enchendo com sua semente quente por trás. Um segundo depois, Gray

também perde o controle e seu eixo pulsa dentro de mim quando ele libera.

E, finalmente, Journey chega, segurando meu cabelo para me manter no lugar enquanto ele enche minha boca com sua semente quente.

Quando terminamos, ficamos abraçados, respirando com dificuldade.

"Feliz Dia dos Namorados", Journey sussurra, puxando seu pau livre da minha boca.

Eu lambo meus lábios e olho para o meu anel. "Feliz Dia dos namorados."

Capítulo Seis

Um *ano depois...*

Journey

O Raven começa a chorar, Gray corre pela sala. O choro do bebê se acalma

instantaneamente.

"Está tudo bem, florzinha, dada a pegou", diz Gray, sua voz estridente e profunda atravessando a sala.

Ender ergue os olhos de onde está sentado no sofá. A cabeça de Celaeno está no colo dele, enquanto ela chupa seu pau muito duro. Ela está usando uma camisola que ela afirma que a faz parecer uma velha casada, mas nós a amamos demais.

Sua boca se solta do pau dele. "O bebê", ela diz.

"Grey pegou ela", digo a nossa linda esposa.

Ela parece aliviada, depois volta a chupar o pau de Ender.

Eu deveria terminar de limpar as garrafas ... mas, em vez disso, sou puxado para minha esposa, incapaz de resistir à bunda dela que está no ar enquanto ela dá a cabeça a Ender. Fico ao lado do sofá por um segundo, encarando sua bunda redonda, antes de levantar sua camisola.

Ela faz um som de satisfação e eu derrubo sua calcinha. Em segundos, eu tiro meu pau da minha calça e mergulho profundamente em sua umidade.

O som do seu gemido aperta minhas porcas, a ponto de eu estar quase com dor. Dou um tapinha na bunda dela para impedir que eu chegue rápido demais, então agarro seus quadris e dou um golpe de cada vez. Começamos devagar e nos movemos cada vez mais rápido. Ela bate contra mim a cada impulso, e minhas bolas batem contra ela da maneira mais satisfatória.

Quando ela vem, gemendo em volta do pau de Ender, seus músculos internos me apertam cruelmente, e eu finalmente me deixo gozar. Deus, ela se sente incrível quando eu derramo minha semente em sua buceta quente e acolhedora.

Mesmo depois que cada última gota a enche, eu fico enterrado profundamente dentro dela, acariciando seus quadris, coxas e costas. Não há nada melhor do que estar dentro dela ... ninguém pode me culpar por querer extrair isso.

Ouço Ender chegar um minuto depois, gemendo, e ouço com satisfação

enquanto Celaeno o lambe. *Oh, porra, nossa esposa é incrível.*

O bebê chora novamente, e eu relutantemente puxo a boceta quente de Celaeno e ajusto sua calcinha e camisola. Ela libera o pau de Ender, e ele suspira, colocando-se de volta em suas calças.

"Tudo está claro lá fora?" Gray chama.

"Ela não tem idade suficiente para saber o que está acontecendo!" Ender grita de volta, e eu sei que ele está apenas tentando irritar nossa gárgula superprotetora.

"Está claro!" Eu digo a ele.

Um segundo depois, ele sai carregando Raven. Todos nos levantamos e olhamos para o nosso pequeno milagre. Ela tem o cabelo escuro da mãe, meus olhos azuis claros, a atitude ardente de Grey e a risada de Ender.

Ela é o nosso tudo.

E Gray mudou de roupa... de novo.

"Essa é *outra* roupa nova?" Celaeno pergunta, incrédula.

Gray tem a graça de parecer envergonhado enquanto olha para o vestido rosa com um unicórnio na frente que diz: "Eu acredito em mágica".

"Ela está linda nela", ele defende.

Celaeno ri e envolve os braços em volta da cintura dele. "Ela está linda em tudo."

"Muito certo!" Eu digo, e Ender e eu nos movemos para cercar nosso bebê.

"Ela é realmente um milagre", sussurra Gray.

E aos seis meses de idade, ela realmente é. Ela tem o sorriso mais bonito, bochechas gordinhas e coxas grossas. Se os apertarmos um pouco demais, quem nos culpará? Ela é o nosso pequeno anjo.

"Espero que nada mude", digo surpreso ao perceber que estou falando sério.

A vida é simplesmente... Perfeita. Se pudesse continuar assim para sempre, eu seria um homem muito feliz.

"Você tem certeza sobre isso?" Celaeno se afasta de Gray e todos olhamos

para sua expressão nervosa.

"O que está errado?" Gray pergunta, e há tensão em sua voz.

Ela dá um pequeno sorriso. "Você sabe como eu disse que estava com gripe há algumas semanas?"

"Sim..." Gray parece suspeito.

"Bem, não foi."

A pele de Grey fica um pouco mais pálida. “Você está bem, certo? Você nos diria se...”

Ela o interrompe com uma risada. "Estou bem. Eu só estou... grávida.”

Todos nós olhamos.

"Isso é impossível", eu digo.

Ela vai para a nossa mesinha, abre uma gaveta e produz um ultrassom. "Aparentemente não."

Isso é absolutamente impossível. A raça gárgula quase se extinguiu por causa de nossa incapacidade de procriar com seres humanos ou seres paranormais. A única esperança de nossa raça dependia das três gárgulas fêmeas férteis. Celaeno engravidar foi um milagre. O que significa que ela está grávida de novo?

É porque ela é um 'monstro'? A ideia vem e vai rapidamente. Não importa por que isso aconteceu. Só importa que vamos ter outro bebê. E, assim como antes, teremos que fazer tudo ao nosso alcance para garantir que nosso filho ainda não nascido e Celaeno passem por isso com segurança.

E nós vamos. Não importa o custo.

"Raven vai ser uma irmã mais velha!" Ender exclama.

Estamos todos rindo e conversando ao mesmo tempo.

O sorriso de Celaeno se amplia: "Feliz Dia dos Namorados".

Nossa esposa - ela definitivamente ganhou a coroa pelo melhor presenteador de todos os tempos... Eu não aceitaria isso de outra maneira.

O Fim.